

9 OUT 1986

JORNAL DO BRASIL

Ass Const

JORNAL DO BRASIL

Índios levam pedido de demarcação das suas terras à Constituinte

Curitiba — Com a principal reivindicação de remarcação das terras indígenas, um grupo de caciques Caingangue e Guarani, representando cinco mil índios da região de Guarapuava, no Oeste paranaense, entregou ontem ao presidente da Assembleia Legislativa do estado, deputado Antônio Anibelli, um documento com os principais pontos que pretendem ver aprovados na próxima Constituinte. Segundo o presidente do Conselho Regional Indígena, Pedro Seg Seg, este mesmo documento foi enviado ao ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, ao deputado Ulysses Guimarães e ao senador José Fragelli.

Apesar de afirmar que na Nova República os políticos têm atendido apenas aos seus interesses pessoais, Pedro Seg Seg ainda acredita que a próxima Constituinte poderá trazer alguns benefícios à comunidade indígena. Ele afirmou que ainda é muito cedo para se reivindicar a emancipação dos índios, pois para isto é necessário muita organização. "Ainda dependemos da tutela da Funai, não temos condição de assumir nossos destinos — justificou Seg Seg.

No documento entregue ontem ao presidente da Assembleia paranaense estão listados oito pontos considerados fundamentais pelas comunidades indígenas do Sul do país para constar na próxima constituição. Além da demarcação das terras, com a garantia da posse permanente, os Cainganges e Guaranis admitem a intervenção em suas áreas desde que essas intervenções não tenham como argumentação os motivos de "segurança nacional" ou de "desenvolvimento nacional". Educação, saúde, trabalho e respeito à cultura das comunidades são outros pontos abordados pelos representantes do Conselho Regional Indígena de Guarapuava.